

## ATIVIDADE 2

**Tema:** Divisão Internacional do Trabalho

Habilidades Essenciais: (EF09GE13-B) Compreender a Divisão Internacional do Trabalho.

NOME:

UNIDADE ESCOLAR:

### Divisão Internacional do Trabalho

A Divisão Internacional do Trabalho (DIT) é o conceito utilizado para descrever a forma pela qual se dão os diferentes processos de produção nos países e áreas econômicas.

Cada território possui uma forma específica de produção e desenvolvimento, criando divisões e **hierarquia** entre os diferentes países. Esse contexto cria uma separação entre os países desenvolvidos que compõem os centros econômicos e os países subdesenvolvidos, periféricos.

Com base na DIT, cada país desempenha um papel específico, possui uma especialização, que o torna mais, ou menos, dependente economicamente no cenário global.

#### Tabela sobre a DIT ao longo da história:

	Países Desenvolvidos	Países Subdesenvolvidos
<b>Capitalismo Comercial</b>	<b>Metrópoles:</b> produtos manufaturados.	<b>Colônias:</b> exploração de metais preciosos, especiarias e tráfico de escravos.
<b>Capitalismo Industrial (DIT Clássica)</b>	<b>Países industrializados:</b> produtos industrializados.	<b>Países não-industrializados:</b> matéria-prima e bens primários.
<b>Capitalismo Financeiro (Nova DIT)</b>	<b>Países desenvolvidos:</b> investimentos, empréstimos e produtos de alta complexidade tecnológica.	<b>Países subdesenvolvidos:</b> produtos primários, produtos industrializados de baixa complexidade e mão-de-obra a baixos custos. <b>Países em desenvolvimento:</b> juros, lucros e produtos industrializados.

#### A nova DIT

A partir da segunda metade do século XX, ocorre um processo de industrialização em muitas partes do globo, a chamada "industrialização tardia" e surgem os chamados países "em desenvolvimento". Dentre os países que se industrializaram tardiamente, encontra-se o Brasil.

A nova DIT possui maior complexidade, há uma certa descentralização, alguns países assumem uma posição intermediária entre os desenvolvidos que formam os grandes centros tradicionais e os países periféricos.

Entretanto, há a manutenção das desigualdades entre os países produtores e consumidores de tecnologia. Isso se dá a partir do desenvolvimento de novas tecnologias nos países industrializados.

A partir do advento da globalização, os avanços técnicos nas comunicações e nos transportes permitiram uma grande mudança nos modos de produção.

Os países desenvolvidos investem em pesquisa, em mão-de-obra altamente qualificada e terceirizam a produção para os países subdesenvolvidos. Nesses locais, os altos índices de desemprego e os baixos salários diminuem os custos do processo produtivo.



Assim, surge um novo modo de produção que se difere da DIT tradicional. Com a expansão das empresas multinacionais, muitos países subdesenvolvidos passam também a fornecer produtos industrializados, mas sem o domínio das tecnologias necessárias para esse tipo de produção, que continuam sendo controladas pelos países dos centros econômicos.

### **A DIT tradicional**

A forma tradicional da DIT se desenvolveu a partir do século XVI, no período das grandes navegações e da colonização. Assim, assume uma forte divisão entre a produção das metrópoles e a extração de produtos nos territórios colonizados.

Nas metrópoles (centro), era desenvolvida a manufatura e o comércio a partir da atividade de trabalhadores livres ou independentes. Já nas colônias (periferias), eram desenvolvidas atividades de exploração e extração de matéria-prima com o uso do trabalho escravo.

A partir do século XVIII, dá-se início ao processo de industrialização da Europa, cresce a proporção de trabalhadores assalariados com o objetivo de preenchimento dos postos de trabalho nas fábricas. Enquanto nas colônias, mantém-se o trabalho de mão-de-obra escravizada, voltada para a produção de bens primários, sobretudo agrícolas, destinada ao mercado externo.

A primeira metade do século XX marca a DIT entre os países desenvolvidos (industrializados): Estados Unidos, Japão e os países da Europa. O restante dos países (periféricos), ainda destinados à produção de bens primários, são marcados por uma ligeira mudança com surgimento do trabalho assalariado.

Marca-se assim a DIT, a partir da especialização da produção em diferentes países, sua atuação e relevância para a economia global.

Assim, como os países desenvolvidos ocupam lugares distintos no contexto econômico, os países periféricos, a partir da década de 1950, passam por um processo de industrialização também desigual, chamado de "nova DIT".

Disponível em: <https://www.todamateria.com.br/dit-divisao-internacional-do-trabalho/> Acesso em: 03 de nov de 2020

### **ATIVIDADES**

1. “A industrialização ampliou a divisão do trabalho dentro da unidade de produção (a fábrica) e no interior da sociedade de cada país. Ao mesmo tempo, estabeleceu a **Divisão Internacional do Trabalho** entre os países industriais e as regiões fornecedoras de produtos agrícolas e minerais”.

(LUCCI, E. A. et. al. *Território e sociedade no mundo globalizado: Geografia Geral e do Brasil*. Ensino Médio. Editora Saraiva, 2005. p.56).

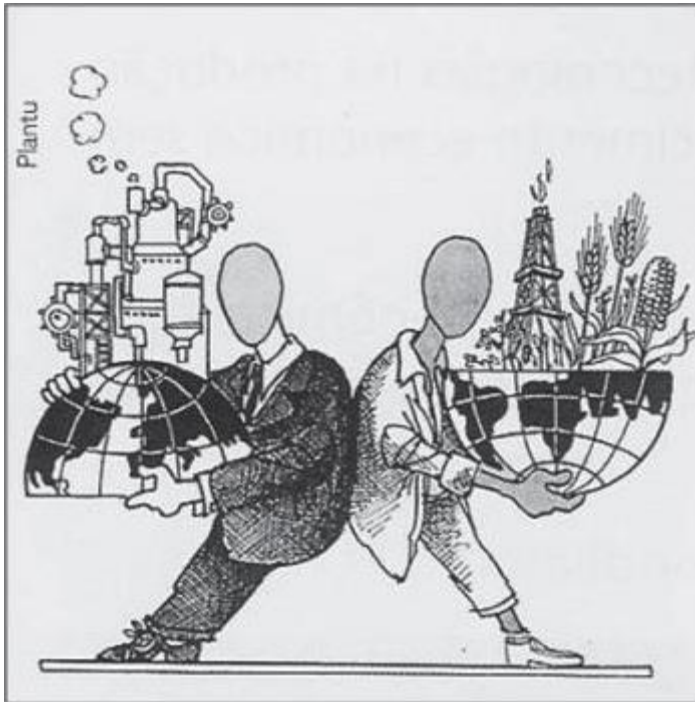
Assinale a alternativa que NÃO expressa uma característica da Divisão Internacional do Trabalho (DIT).

- a) ( ) Os países desenvolvidos exportam produtos tecnológicos e os países subdesenvolvidos exportam matérias-primas.
- b) ( ) A formação da DIT está relacionada, principalmente, com os eventos ligados ao colonialismo.
- c) ( ) Conferências internacionais são anualmente realizadas para se definir qual tipo de produto cada país produzirá no contexto do comércio internacional.
- d) ( ) A Divisão Internacional do Trabalho envolve, entre outras questões, as relações desiguais entre o norte desenvolvido e o sul subdesenvolvido nos campos político e econômico.

2. A lógica da operação das empresas multinacionais ou globais no contexto da Divisão Internacional é:

- a) ( ) a inserção dessas no mundo desenvolvido, proporcionando uma maior democratização no acesso às novas tecnologias em todo o mundo.
- b) ( ) a atualização do sistema internacional, quando os países subdesenvolvidos, agora industrializados, também passam a exportar produtos industrializados.
- c) ( ) a ampliação da política do pleno emprego que, a partir da segunda metade do século XX, adquiriu uma dinâmica global.
- d) ( ) o fortalecimento das leis ambientais e trabalhistas, principalmente naqueles países onde essas indústrias se instalam, dinamizando assim o processo de distribuição de renda.

3. Observe a charge a seguir:



A ilustração é uma crítica à Divisão Internacional do Trabalho. Além disso, é correto assinalar que ela retrata:

- a) ( ) O avanço da ciência, produzindo um mundo mais igualitário onde os países capitalistas desenvolvidos asseguram um novo sistema técnico-científico a todos os cidadãos do globo.
- b) ( ) A divisão do mundo entre os países capitalistas industrializados e as empresas transnacionais que representam o grande capital financeiro.
- c) ( ) A presença das novas tecnologias, ao mesmo tempo, nas diversas regiões do mundo, devido ao processo de globalização.
- d) ( ) A existência de “dois mundos”: um produtor de tecnologias e outro fornecedor de matérias-primas.

Disponível em: <http://portaldoprofessor.mec.gov.br/fichaTecnicaAula.html?aula=40673>. Acesso em 21 jul 2017.

4. Assinale qual dos fenômenos abaixo não representa uma consequência das atuais condições da Divisão Internacional do Trabalho:

- a) ( ) Intensificação da Globalização e dos meios tecnológicos.
- b) ( ) Descentralização industrial e produtiva.
- c) ( ) Expansão das grandes corporações para todo o mundo.
- d) ( ) Desconcentração das riquezas mundiais.

5. Explique o conceito da Divisão Internacional do Trabalho

6. Como era a relação das metrópoles e colônias durante a primeira fase da DIT?

7. Quais fatores diferem - principalmente - países desenvolvidos e países subdesenvolvidos sob o contexto da Nova DIT?